

Hospitais driblam falta de verba

Há duas décadas sem reajuste nos repasses governamentais, instituições buscam alternativas para manter custeio de serviços pelo SUS

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Sem reajuste nos repasses públicos há duas décadas, os hospitais filantrópicos da região vivem na corda bamba. Para que a situação não inviabilize o atendimento, buscam outras fontes de receita. Novas parcerias, emendas parlamentares e ampliação de serviços privados são os caminhos encontrados pelos gestores dessas unidades para manter atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em paralelo, continuam lutando para aumentar o custeio do MAC (serviços de assistência a média e alta complexidades) e habilitar mais serviços para elevar os repasses do Governo Federal.

Por enquanto, para amenizar as dificuldades, administradores vêm adotando medidas e uma agenda de eventos sociais para angariar fundos.

Apesar disso, segundo o presidente do Hospital Santo Amaro, Urbano Bahamonde Manso, a situação financeira das entidades assistenciais põe em risco o atendimento médico e a realização de procedimentos de alta e média complexidades - que já sofrem com defasagem de verba.

Esse quadro ameaça ampliar o gargalo na saúde pública local, pois essas unidades são responsáveis por mais da metade das cirurgias e atividades clínicas da Baixada Santista.

O diretor Administrativo e Financeiro da Santa Casa de Santos, Augusto Capodicasa, afirma que eventos sociais reforçaram em pouco



Santa Casa de Santos promove eventos, mas aposta em conseguir mais dinheiro com atendimento privado - que, em parte, bancaria o público

mais de R\$ 500 mil o caixa da instituição. O montante permitiu a abertura de dez leitos de Unidade Intensiva de Tratamento (UTI) adulta. Um novo calendário de eventos está em estudo para o próximo ano.

Entretanto, a aposta para elevar a receita está na ampliação da lista de serviços privados (particulares e por meio de planos de saúde). Parte desse dinheiro seria revertida para o atendimento público.

EM RISCO

Para amenizar as dificuldades, administradores adotam medidas e uma agenda de eventos sociais para angariar fundos. Porém, alegam que a situação financeira põe em risco o atendimento médico e procedimentos de alta e média complexidades - que já sofrem com defasagem de verba.

Outra fonte de renda adicional da Santa Casa promovem de verbas parlamentares. Capodicasa diz que a qualidade do serviço social prestado pelo hospital faz com que até políticos de ou-

tras regiões paulistas tenham interesse em repassar recursos à unidade. Essas cifras são usadas, normalmente, para aquisição de novos equipamentos, reformas de alas ou pagamen-

to de dívidas.

REMUNERAÇÃO SUS
O presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência, Ademir Pestana, destaca que a baixa remuneração do SUS obriga os gestores dessas unidades a buscarem novas fontes de renda.

Segundo a Confederação das Santas Casas e entidades filantrópicas (CMB), mais de 60% dos 2.100 hospitais filantrópicos estão com as contas no verme-

DEFASAGEM

Cálculos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp) apontam que os repasses do SUS têm uma defasagem média de 40% do custo real da especialidade. "A medida principal e urgente seria o aumento (da tabela SUS), com reajuste real, o que não ocorre há 20 anos", diz Urbano Bahamonde Manso, do Hospital Santo Amaro. Para driblar a falta de recursos, ele busca ampliar parcerias e adotou um plano de redução de custos. A unidade criou um comitê com esse propósito, que mensalmente apresenta propostas elaboradas por todos os setores e colaboradores. Apenas com a troca de lâmpadas por LED representou queda de 35% no valor da tarifa elétrica. Outra forma de ampliar a renda é a parceria com a Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), que permitiu à unidade pleitear a certificação de Hospital Escola. Isso pode representar aumento de 10% no repasses federais - cujo processo será concluído em 2020.

lho: as dívidas superam R\$ 21,5 bilhões.

Pestana afirma que o hospital deu entrada na documentação para habilitar uma nova ala infantil (incluindo pronto-socorro), leitos de longa permanência e ampliação do centro cirúrgico. "Para 2020, buscamos excelência (no atendimento), reajustes nas tabelas SUS e de parcerias com novos Planos de Saúde (para ampliar a receita", destaca.

CÂMARA. Projeto de Lei aprovado pelos vereadores prevê a instituição do Sistema Móvel e Itinerante de Coleta de Sangue em Santos

Sangue poderá ser doado em carro

» A Câmara de Vereadores de Santos aprovou um projeto de lei que prevê a criação de um veículo que realizará serviços de coleta de sangue e cadastramento de doadores de órgãos e tecidos na rede pública municipal. O PL seguirá para receber aprovação do prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

De autoria do vereador Adilson dos Santos Junior (PTB), o projeto de lei prevê a instituição do Sistema Móvel e Itinerante de Coleta de Sangue e de Cadastramento de Doadores de Órgãos e Tecidos. O objetivo é manter a regularidade dos estoques de sangue nos serviços de hemoterapia e aumentar o registro de potenciais de doadores de órgãos e tecidos que possam existir no município em áreas afastadas.

A proposta chegou a receber parecer contrário da Comissão de Justiça, Redação e Legislação Participativa em 2017 por se tratar de uma 'invasão pelo Legislativo de competência constitucionalmente atribuída ao Executivo em caráter privativo', mas a rejeição foi negada

pela própria Câmara.

Segundo o PL aprovado, e que também tem anexado uma propositura do vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB), o veículo será conduzido por profissionais que deverão cadastrar os doadores, realizar procedimentos de triagem e exames imunohematológicos.

O processo ainda prevê que um calendário referente aos locais de passagem do veículo deverá ser divulgado para que a população esteja ciente.

Para convencer a Câmara sobre a importância de seu projeto de lei, o edil usou a justificativa que Santos, assim como outros municípios, passa por dificuldades para manter os estoques de sangue. Entre alguns dos argumentos estava a dificuldade de deslocamento dos cidadãos até os hemocentros.

Para executar os trabalhos, o vereador propõe a utilização de um veículo que seja produzido por uma fabricante nacional de carrocerias de ônibus que possuem configuração especial com equipamentos e instru-



DIVULGAÇÃO

Serviço de doação de sangue pode passar a ser realizado por veículo em Santos caso lei seja aprovada

mentos médicos para poder atender simultaneamente até seis doadores.

Com o PL aprovado pelos

vereadores, o projeto de lei 42/2017 foi, em seguida, encaminhado para a diretoria legislativa e já recebeu to-

das as assinaturas necessárias na última quinta-feira (17). Em seguida, o processo foi encaminhado para o pre-

» AJUDA

Doações são feitas em 3 locais

Atualmente, as pessoas que quiserem doar sangue podem se dirigir até a Santa Casa de Santos, ao Hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro ou à Casa de Saúde.

Os doadores devem estar em boas condições de saúde, pesar no mínimo 50kg, não estar em jejum, não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas que antecedem a doação e não podem ter fumado duas horas antes do processo.

A pessoa que fará a doação de sangue também precisa levar um documento original com foto, emitido por um órgão oficial.

feito Paulo Alexandre Barbosa, que deverá publicar sua sanção, ou veto, nos próximos dias. (LG Rodrigues)

Câmara decide hoje cessão do CAT por 30 anos

» Os vereadores de Santos terão uma grande responsabilidade em mãos hoje: se dão, ou não, carta branca para a Prefeitura de Santos conceder o futuro Centro de Atividades Turísticas (CAT) da Ponta da Praia à exploração privada por 30 anos, por intermédio de uma autorização legislativa votada em caráter de urgência.

Isso porque a Administração, que antes havia garantido que o equipamento seria público - inclusive com a transferência da Secretaria de Turismo para o prédio - agora alega que não tem condições de gerenciar o CAT, que será construído pelo Grupo Mendes.

Vale lembrar que a Prefeitura já possui um pré-acordo com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para a alteração da cessão do terreno onde está sendo erguido o CAT. Com isso, houve o com-

promisso de a Prefeitura repassar à União 50% do que for obtido com a concessão onerosa do equipamento. Por outro lado, a Administração não tem dados e estudos que comprovem o melhor modelo financeiro e operacional do futuro CAT e não tem um novo contrato de cessão da área da União, que permitirá exploração comercial do equipamento.

Os secretários Rogério Santos, de Governo, e Odair Gonzalez, de Turismo, afirmaram, em audiência na Câmara, que precisam da colaboração da Casa em dar celeridade na aprovação da autorização legislativa mas, na sessão da última quinta-feira, o vereador Sadao Nakai (PSDB) pediu cautela aos demais parlamentares.

"Quem atrasou foi a Prefeitura. Se existia a possibilidade de concessão à iniciativa privada, os estudos deveriam



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Os parlamentares santistas terão que votar autorização legislativa para ceder à iniciativa privada em caráter de urgência

ter começado bem antes. Afinal, o termo de compromisso com o Grupo Mendes foi assinado em 16 de outubro de 2018 e o estudo com o Santos Convention Visitors & Bureau só foi encomendado pela Prefeitura em 4 de outubro deste ano", disparou.

Enquanto isso não acontece, a cessão de área da União que está valendo é a que foi obtida em julho do ano passado, que é gratuita e que veda a realização de qualquer atividade lucrativa no local. A Prefeitura trabalha para que a concessão seja para o conjunto todo da edificação - estacionamento, heliponto, centro de convenções, pavilhão de exposições e o restante. Mas ainda não tem ideia de quanto a arrecadação da Cidade será impactada pelo CAT, cujas obras começaram há um mês e vão ser entregues antes de 1º de junho de 2020. (DL)



AGENDA da semana

21 | SEGUNDA-FEIRA

17h30 Tribuna Cidadã
18h00 63ª Sessão Ordinária de 2019

22 | TERÇA-FEIRA

14h30 Audiência Pública: Apresentação do Centro Integrado de Assistência à Pessoa com Câncer

23 | QUARTA-FEIRA

15h00 Atendimento da Secretaria de Patrimônio da União
19h00 Audiência Pública: Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre a exigência de prestação de garantia contratual
19h00 Sessão Solene: Dia de Allan Kardec

24 | QUINTA-FEIRA

18h00 64ª Sessão Ordinária de 2019

25 | SEXTA-FEIRA

19h00 Audiência Pública: Habitação e o papel dos movimentos habitacionais de Santos
19h00 Sessão Solene: Dia dos Profissionais da Odontologia

*Reservados todos os direitos.

É A SUA CASA. A CASA DO POVO.
CÂMARA DE SANTOS ESTÁ DE PORTAS ABERTAS

#OUTUBRO ROSA
Câmara Municipal de Santos



VOCÊ JÁ FEZ SUA INSCRIÇÃO PARA O CÂMARA JOVEM?

As inscrições para a 6ª Legislatura do programa Câmara Jovem de Santos permanecem abertas até o dia 15 de novembro. Se você está interessado, procure o diretor de sua escola para fazer a inscrição no Programa. Podem participar alunos entre o 8º ano do Ensino Fundamental II e 2º ano do Ensino Médio, das escolas públicas e particulares do município. Não fique de fora desta oportunidade de representar sua instituição escolar no Legislativo Santista.

Acesse nosso site para saber mais camarajovem.camarasantos.sp.gov.br

É a Câmara Municipal de Santos facilitando a compreensão do papel do Legislativo e contribuindo para a formação de jovens cada vez mais conscientes!

PRAÇA TENENTE MAURO BATISTA DE MIRANDA, Nº 1
VILA NOVA - SANTOS/SP | TELEFONE: (13) 3211-4100

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 18H
SESSÕES: SEGUNDAS E QUINTAS, A PARTIR DAS 18H



CAMARAMUNICIPALDESANTOS



CAMARADESANTOS



CAMARASANTOS.SP.GOV.BR



Ação permanente

A vereadora santista Audrey Kleys (PP - foto) apresentou nesta semana o projeto de lei para transformar em política pública municipal o programa Santos Jovem Doutor, iniciativa que busca estimular as atividades de prevenção e promoção da saúde entre os estudantes do Ensino Fundamental 2.

Primeiros passos

A iniciativa foi iniciada no Município, em 2015, quando a parlamentar atuava como secretária adjunta de Educação. O projeto foi idealizado pelo chefe da disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da Universidade de São Paulo (USP), Chao Lung Wen.

Grande demanda

“Esse programa ensina e principalmente desperta nas crianças e jovens o amor pela ciência”, destacou Audrey. Segundo a vereadora, a procura dos estudantes das duas séries finais do Ensino Fundamental para participar desse projeto inovador é cada vez maior.